

Ações Experimentais BiodiverCities



Tens alguma dúvida ou
queres participar também?
Envia-nos um e-mail!
laboratorio3pua@gmail.com



VALONGO • CÂMARA MUNICIPAL



**universidade
de aveiro**



LABORATÓRIO DE
PLANEAMENTO E
POLÍTICAS PÚBLICAS



Com base nos contributos recolhidos nas sessões participativas (fev 2021) e no BioBlitz (jul 2021), foram selecionadas as ações experimentais a serem realizadas a fim de promover e preservar a biodiversidade no corredor que liga o Parque da Cidade ao Parque da Juventude, em Valongo. Assim, as ações propostas passaram pelo descasque de plantas invasoras, construir canteiros de polinizadores e hotéis de insetos. Nesta ação foi também inaugurada uma BIOteca-Biblioteca verde itinerante com enfoque na biodiversidade urbana. No dia seis de novembro de 2021, as ações foram dinamizadas pela Câmara Municipal de Valongo e o Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas (L3P), da

Universidade de Aveiro e contaram com a colaboração de mais de 30 participantes e técnicos municipais de diversas divisões: Ambiente, Inovação, Planeamento e Apoio ao Investimento e da Unidade de Bibliotecas e Arquivo da Divisão de Cultura e Turismo. O parque nas traseiras da Rua Dr. João Alves do Vale, em Valongo, junto a um bairro habitacional, foi o local selecionado, com o objetivo subjacente de apelar aos moradores que adotem em comunidade o espaço e de forma a permitir a implementação das ações em simultâneo e próximas, o que facilita a monitorização do sucesso de cada atividade experimental. A imagem a seguir mostra a localização do parque em relação à vizinhança (figura 1). A iniciativa decorreu de forma

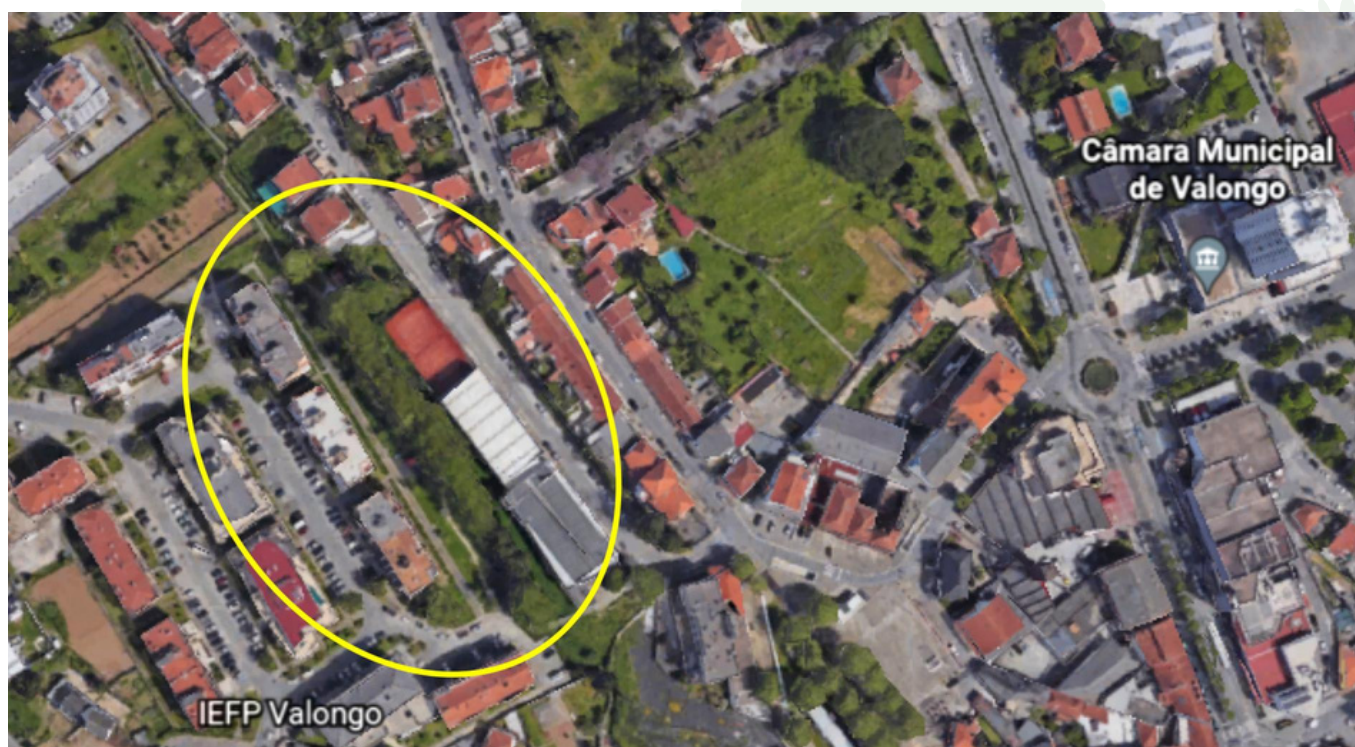


Fig.1 - Traseiras da Rua Dr. João Alves do Vale onde ocorreu a 1ª Ação Experimental BiodiverCities

colaborativa, tendo os participantes a possibilidade de colaborar nas três ações implementadas. Para alertar para os problemas associados à proliferação de espécies invasoras, e explicar aos participantes como lidar com este tipo de espécies, foi promovida uma ação de descasque de acácias existentes no local. O descasque é um modo biológico que faz com que a planta seque e deixe de multiplicar-se, sem utilizar produtos químicos que afetem outras plantas. A presença de invasoras inibe a permanência de espécies autóctones e assim prejudica o equilíbrio natural do meio. Com o objetivo de criar condições para a polinização bem como para a reprodução de insetos, essenciais para a

promoção da biodiversidade, foram construídos canteiros de madeira e terra onde os participantes plantaram mudas de ervas aromáticas, e criaram-se hotéis de insetos reaproveitando caixas de vinho, que foram preenchidas com serragem, pinhas e telas, tornando-se pontos de abrigo para polinizadores. Como não se poderia deixar de aproveitar o momento de encontro e descontração, tanto as crianças quanto os adultos agarraram pincéis e tintas para pintar os caixotes dos canteiros e dos hotéis de insetos. uma boa forma de aplicar o Do It Yourself (DIY) e mobilizar a vizinhança para promover ações similares, o que, além de contribuir para preservação da biodiversidade,

fortalece o sentimento de pertença e a cidadania. A distribuição dos participantes pelas diferentes iniciativas foi praticamente uniforme, sendo que alguns dos presentes se envolveram nas quatro ações

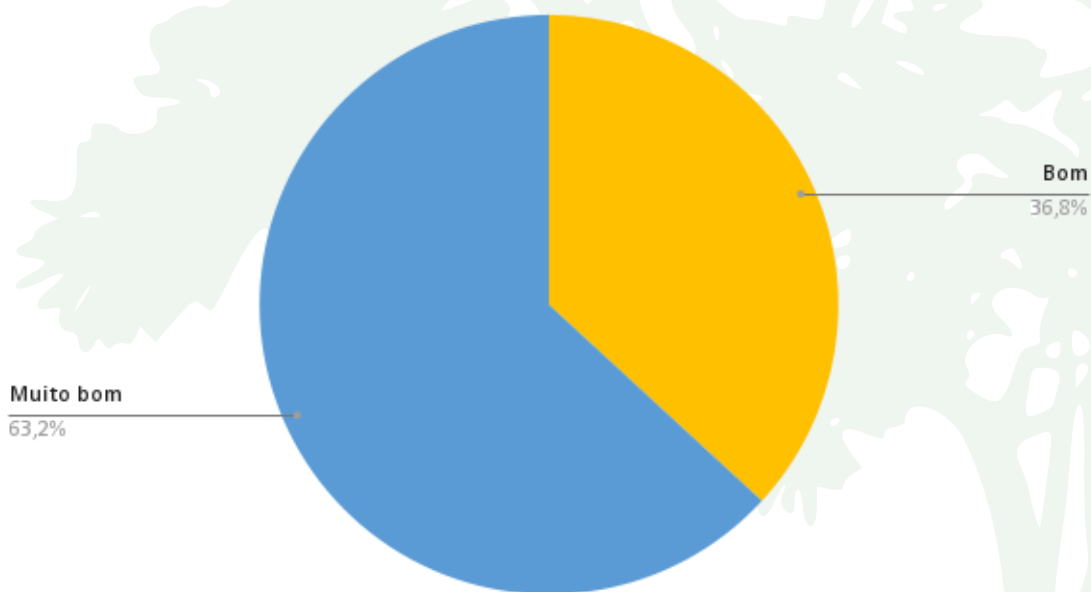
implementadas. A criação dos canteiros de polinizadores contou com a participação de 42% dos presentes; a construção dos hotéis de insetos com 63%; o descasque das acácias com 37% e a BIOteca com 32% dos participantes.

AÇÃO	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVO DA AÇÃO
DESCASQUE DE ESPÉCIES VEGETAIS INVASORAS: ACÁCIAS	Esta ação contribui para a gestão sustentável das plantas invasoras (plantas não nativas que se desenvolvem muito rapidamente). A espécie invasora Acácia é uma ameaça ao ecossistema por alterar as propriedades do solo, dificultar o crescimento de espécies nativas e, consequentemente, diminuir a biodiversidade. A técnica de descasque é precisamente um dos métodos mais econômicos utilizados no seu controle, pois remove toda a casca e câmbio vascular até à superfície do solo, se possível até à raiz.	Explicar o impacto das invasoras e como descascar os troncos deste tipo de espécies para que deixem de absorver nutrientes e travar a sua proliferação
CANTEIRO DE POLINIZADORES	Os canteiros propiciam a polinização e a distribuição de sementes, o que contribui para a perpetuação de espécies da fauna e da flora e do equilíbrio ambiental. Os polinizadores constituem uma parte diversificada e amplamente distribuída da biodiversidade, sendo fundamentais ações de conservação.	Incentivar os cidadãos a cultivar espécies que, além de servirem no seu quotidiano, favoreçam a ação de polinizadores.
HOTEL DE INSETOS	A instalação de hotel de insetos tem como objetivo proteger do frio do inverno e criar condições de reprodução dos insetos auxiliares e polinizadores como as borboletas, as joaninhas e os sirfídeos (as moscas das flores), agentes de especial relevância para o equilíbrio do ecossistema, promovendo o aumento da biodiversidade no meio urbano.	Instalar um elemento que favorece a permanência e multiplicação de insetos, fulcrais para a biodiversidade.

No final do evento, foi distribuído um questionário com o objetivo de auscultar os participantes sobre as ações implementadas, bem como a sua

importância para a promoção da biodiversidade. Os resultados mostram que a maioria dos presentes avaliaram o evento como bom (36,8%) ou muito bom (63,2%).

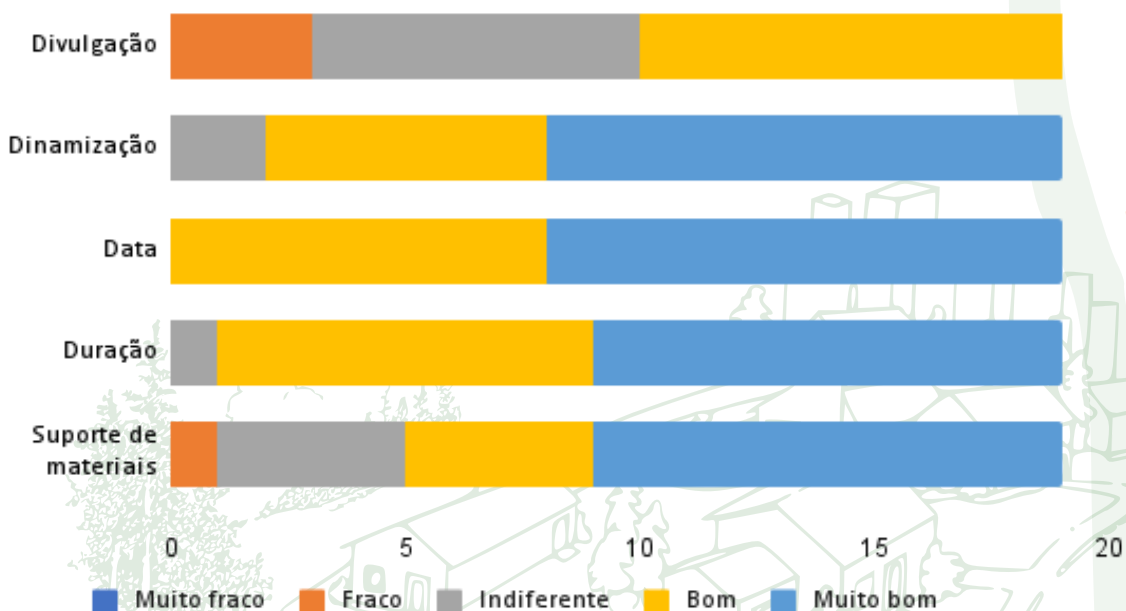
Avaliação quanto ao evento



A maioria dos inquiridos considerou também que a dinamização (58%), o horário (58%), a duração (53%) e o material de apoio (53%) da ação

experimental foram muito bons, sendo a divulgação prévia ao evento a questão avaliada como menos positiva (16% consideram fraca e 37% suficiente).

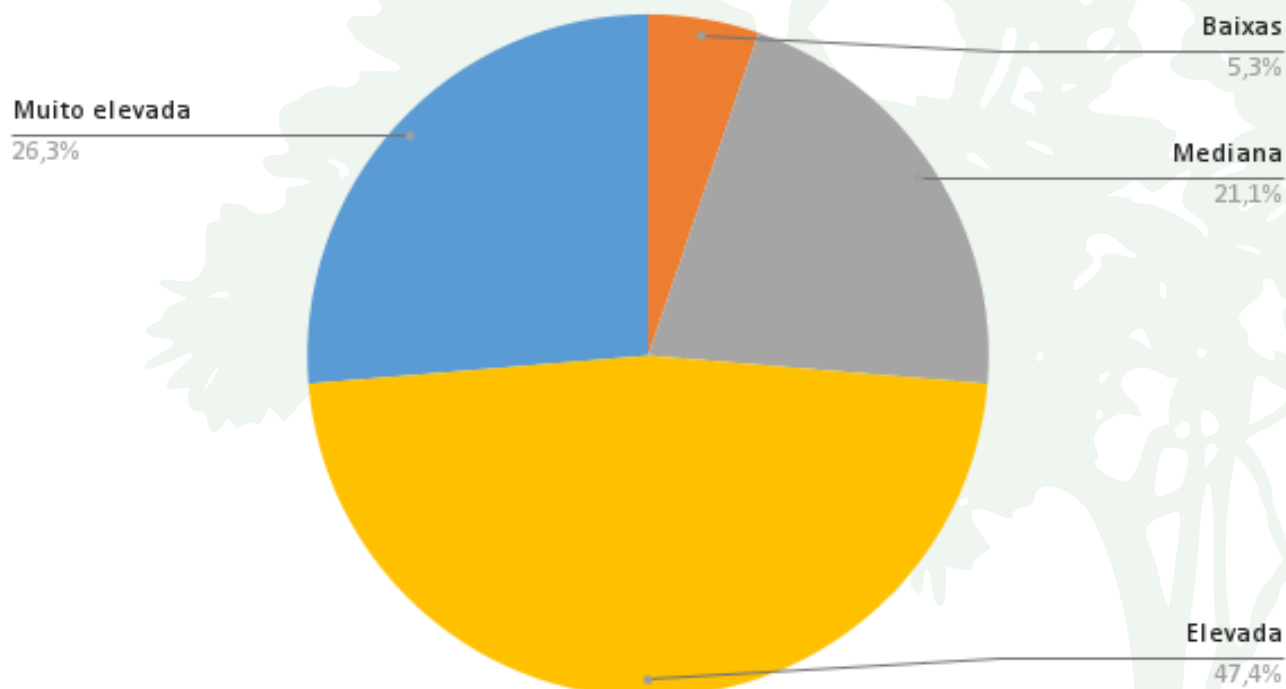
Organização do evento



Foi possível perceber também que 47% dos participantes têm elevada expectativa e 26% têm

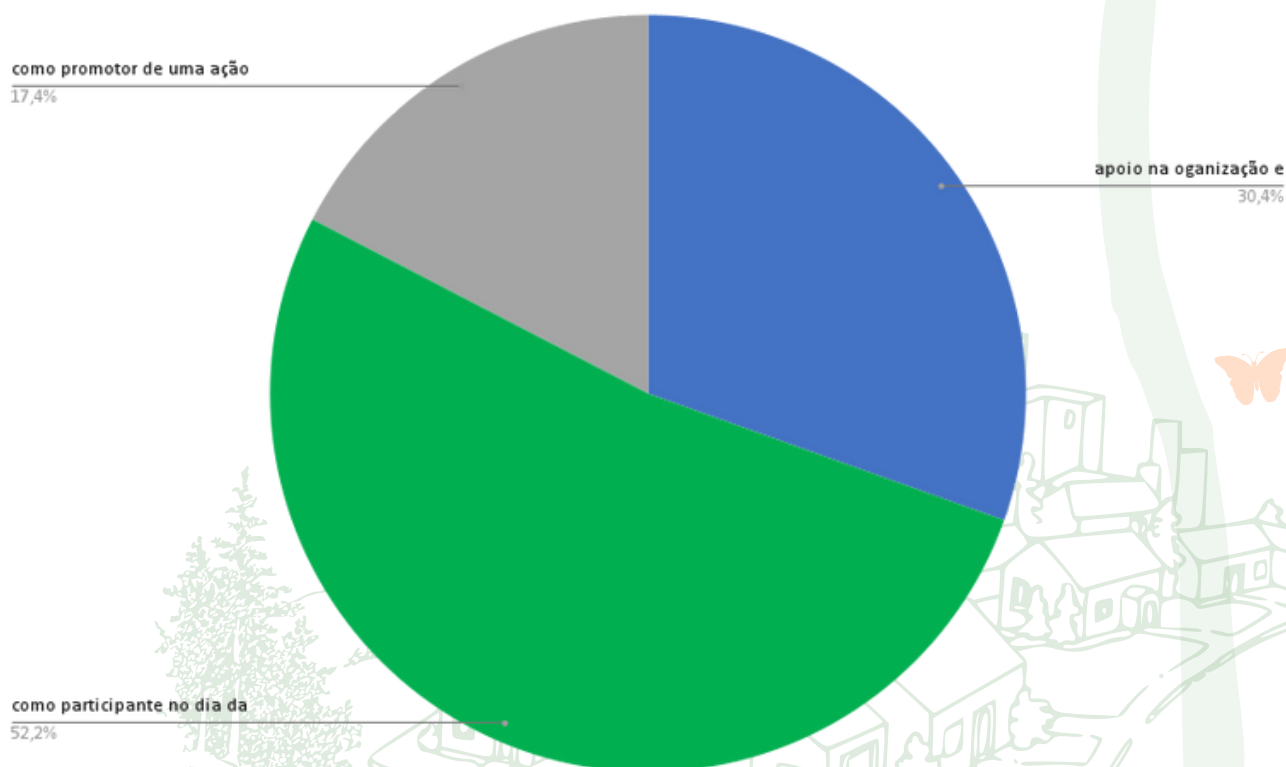
expectativa muito elevada em relação ao projeto BiodiverCities em Valongo.

Quais as suas expectativas em relação ao projeto Biodivercities?



A maioria demonstra estar disponível para continuar a colaborar na implementação de futuras ações experimentais.

Como participante (63%), no apoio à organização e divulgação (37%) e, ainda, como promotores das ações (21%).



Um aspeto interessante é que 95% dos participantes afirmaram que esta iniciativa contribuiu para mudar os seus comportamentos relativamente às questões da biodiversidade, nomeadamente na atenção e combate às espécies invasoras, à valorização dos insetos e na participação em mais iniciativas associadas a essa temática. Os resultados e aprendizagens desta primeira ação experimental servem

de base para as próximas ações-piloto previstas no âmbito do BiodiverCities, através das quais se pretende encontrar novas soluções de promoção da biodiversidade envolvendo diferentes públicos-alvo, nomeadamente os jovens e as crianças da comunidade escolar, e trabalhar contextos diversificados do território, abrangendo outras freguesias do concelho de Valongo.

